



A *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte (Remefe)*, ao publicar o segundo número de 2013, concretiza, mais uma vez, seu compromisso, de divulgar a produção científica de diferentes subáreas e temáticas da Educação Física e do Esporte de forma a valorizar a pluralidade de abordagens dos conhecimentos nesses âmbitos. Com o mesmo cuidado, tem estimulado e veiculado a expressão científica de autores e grupos de estudos de várias regiões do país, trabalhando agora para a ampliação dos contatos e a divulgação da revista também em outros países.

Entre os dez artigos originais publicados neste número, temos a oportunidade de tornar públicos dois estudos oriundos do Rio Grande do Sul. O primeiro, referente à área escolar, apresenta a opinião dos alunos sobre o nível de atividade física e avalia seus conhecimentos sobre a importância dessa prática para a saúde. O segundo estudo comparou os níveis glicêmicos de pré-adolescentes antes e após uma partida não oficial de futebol em um município do interior do Rio Grande do Sul.

Também no âmbito da promoção da saúde na escola, o Distrito Federal foi representado com a publicação de um artigo que objetivou investigar se as avaliações antropométricas estão sendo realizadas pelo professor de Educação Física nas escolas e se o mesmo retorna o relatório dessas avaliações ao aluno.

Do estado do Paraná divulgamos duas pesquisas de subáreas diferentes. A primeira, voltada ao âmbito escolar, retoma a problematização sobre a qualidade das aulas de Educação Física na Educação Infantil quando ministradas por docentes que não são especialistas na área. A segunda pesquisa, do tipo bibliográfico e da esfera biodinâmica, teve como objetivo discutir os efeitos do exercício físico sobre a eficiência bioenergética e eficiência de trabalho (grosseira) a partir da perspectiva da Termodinâmica.

A identificação dos aspectos relevantes da formação profissional para a atuação em academias de ginástica e musculação foi o foco central de um estudo desenvolvido em Sergipe e que ora divulgamos.

Contribuindo para a produção e disseminação de conhecimentos no campo esportivo, um estudo realizado em Minas Gerais discute a

caracterização dos indicadores de rendimento em jogos de futsal, a partir da análise de aspectos técnico-táticos das situações de finalização na Copa do Mundo de Futsal 2008.

São Paulo é representado por um estudo relativo à docência e outros dois concernentes ao atletismo. O primeiro estudo mencionado contribui para a elucidação dos dilemas contemporâneos da profissão docente, a partir das perspectivas de professores de Educação Física da rede pública. De caráter bibliográfico e histórico, um dos estudos centrados no Atletismo visou investigar as alterações pelas quais as corridas com barreiras passaram ao longo dos anos, com vistas à reunião dos elementos capazes de contribuir para o trabalho do professor. Sobre a mesma modalidade, o segundo estudo teve como objetivo analisar se a idade cronológica é um fator determinante para o sucesso nas provas de maratona.

Verificar a ação de agentes antioxidantes, tais como vitamina E, vitamina C, vitamina A e coenzima Q10 na prática de atividade física foi o objetivo de um dos dois estudos oriundos do Rio de Janeiro e que ora divulgamos. O segundo estudo do mesmo estado teve como objetivo compreender o processo de organização dos clubes fabris e o seu progressivo e dependente relacionamento com as empresas às quais estavam vinculados.

Do estado da Paraíba o presente número da Remefe divulga um estudo de revisão da literatura cujo objetivo foi reunir estratégias que podem favorecer a participação de trabalhadores no Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador, maximizando a eficácia desse tipo de programa.

Encerrando esta apresentação da diversidade de estados sendo representados em suas produções científicas, divulgamos dois artigos que demonstram a riqueza do intercâmbio científico. O primeiro trata dos efeitos do exercício físico sobre a via de sinalização da insulina, artigo coproduzido por autores dos Estados Unidos e do Brasil (mais especificamente dos estados de São Paulo e Sergipe). E o segundo, integrando autores do Espírito Santo e de São Paulo, teve como objetivo discutir as bases moleculares das ações dos hormônios testosterona, hormônio do crescimento (GH) e fator de crescimento semelhante à insulina I (IGF-I) no treinamento de força, sobre a hipertrofia muscular esquelética, as respostas agudas e crônicas, bem como a possível influência nas adaptações neuromusculares ao treinamento de força.

Esperamos que estas páginas possam contribuir com as reflexões e novas publicações em um futuro próximo.

Greice Kelly de Oliveira

Editora acadêmica